



**APS** | Administração  
dos Portos de Sines  
e do Algarve S.A.

# **ESTATÍSTICAS DE TRÁFEGO 2015**

## **INDICE**

### **Porto de Sines**

- 1. Movimento de Navios**
- 2. Movimento de Mercadorias**
- 3. Movimento de Contentores**
- 4. Movimento Ferroviário**
- 5. Movimento Rodoviário**
- 6. Fornecimentos**

### **Portos do Algarve – Faro e Portimão**

- 7. Movimento de Navios**
- 8. Movimento de Mercadorias**
- 9. Movimento de Passageiros**

### **Anexos**



*Porto de Sines*



## Capítulo 1

### *Movimento de Navios*

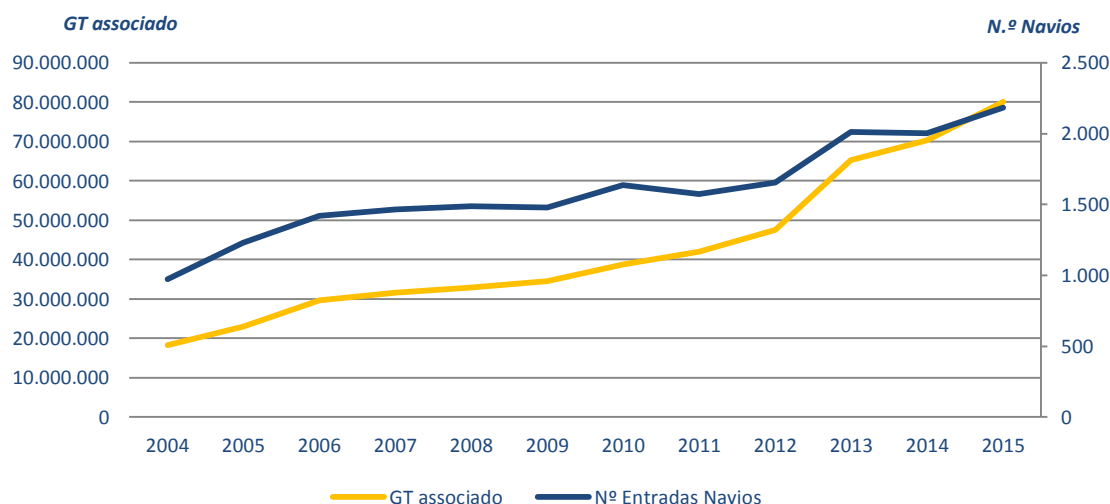
## 1. Movimento de Navios

O Porto de Sines registou em 2015 novo máximo no número de navios entrados, com um total de 2.187 navios, a que correspondeu um crescimento homólogo de 9,2%, confirmando a tendência dos últimos anos.

Associado a este registo está igualmente a arqueação bruta total que atingiu os 80.071.117 GT (*Gross Tonnage*), facto que reforça a aptidão do Porto de Sines na receção dos maiores navios atualmente em operação e evidenciando a contribuição fundamental a nível económico que este porto gera a nível nacional

A par desta dinâmica está igualmente a média da arqueação bruta dos navios entrados no Porto de Sines, representado por um valor de 36.612 GT médio, com um crescimento que se tem vindo a consolidar com o início das operações no Terminal de Contentores, acompanhando assim o ciclo de desenvolvimento do setor, em particular da evolução dos navios porta-contentores.

### MOVIMENTO DE NAVIOS, 2004-2015



Os terminais especializados do Porto de Sines assumem um papel preponderante no crescimento sustentado deste indicador (GT médio), garantindo condições adequadas para a operação, como foi o caso em 2015, dos 30 navios da classe *CapeSize* no Terminal Multipurpose, dos 9 navios da classe *VLCC* (*Very Large Crude Carrier*) e 52 navios da classe *SuezMax* no Terminal de Granéis Líquidos e a operação dum navio da classe *Q-Flex* no Terminal de Gás Natural.

A estes acresce ainda um destaque assinalável para os navios que aportaram o Terminal de Contentores, sendo este responsável por 50,3% do número total de navios atracados, o que constitui um crescimento de 17,2% face ao ano de 2014. Este terminal foi assim escalado, em 2015, por 7 dos maiores navios porta-contentores atualmente em operação, com capacidades superiores a 15.000 TEU e constantes do top 30 mundial desta tipologia de navios, entre os quais os icónicos *MSC Zoe* (*system ship* dos *MSC Oscar*, *MSC Oliver* e *MSC Maya*) que lideram a lista com uma capacidade máxima recorde de 19.224 TEU, e do *Emma Maersk*, primeiro navio porta-contentores da classe *Maersk E*, a ser construído em 2006, com uma capacidade de 15.500 TEU. De referenciar ainda os navios *Maersk MC-Kinney Moller*, *Magleby Maersk* e *Majestic Maersk* que se destacam pelo seu comprimento de 400 metros e uma capacidade de 18.270 TEU, constituindo-se como os primeiros navios da classe *Maersk Triple E* («*Economy of scale, Energy efficient and Environmentally improved*»).

No que diz respeito à nacionalidade de registo dos navios que aportaram esta infraestrutura portuária, destaque para os navios com bandeira Panamiana que no total do seu porte bruto (24.776.330 GT) asseguraram a manutenção do primeiro lugar, ainda que com um registo em queda de duas posições, para um terceiro lugar, no número de navios entrados, face ao ano transato. Destes, salienta-se o facto da quase totalidade dos navios (90%) representarem a tipologia de porta-contentores, num segmento que apresentou um crescimento de quase 15% quer em número quer em porte bruto (GT).

Por outro lado, o número de navios que arvoram pavilhão nacional decresceu aproximadamente 21,4% face a igual período homólogo, contrariando a tendência registada da maior procura no registo de Estado de bandeira Português verificado de 2014 para 2015 <sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Instituto da Mobilidade e dos Transportes I.P., Armadores Nacionais e Frota Operacional, informação reportada a 1 de janeiro de 2015  
Instituto da Mobilidade e dos Transportes I.P., Armadores Nacionais e Frota Operacional, informação reportada a 1 de janeiro de 2016



## Capítulo 2

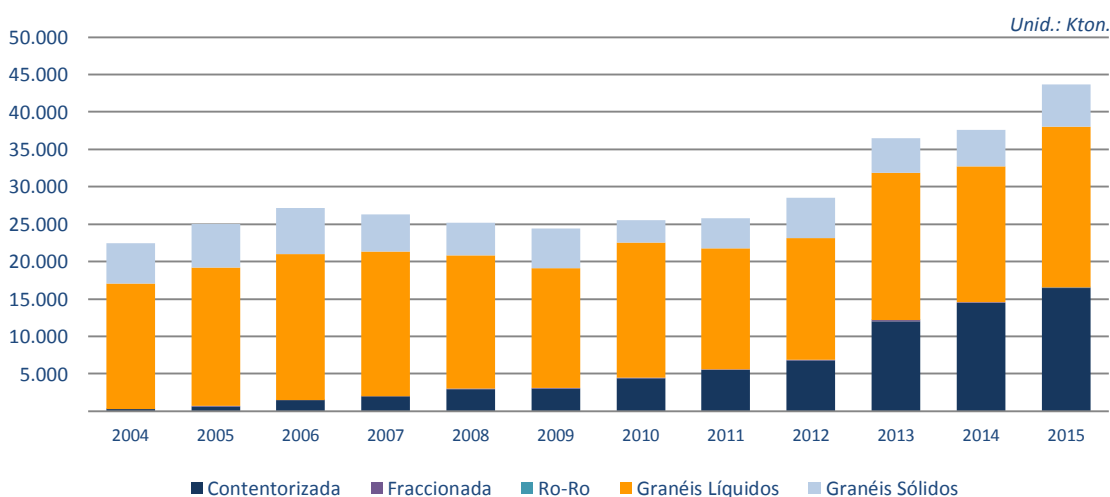
### *Movimento de Mercadorias*

## 2. Movimento de Mercadorias

O Porto de Sines repetiu em 2015 um novo máximo no movimento de mercadorias, tendo-se aproximado das 44 milhões de toneladas (43.966 Kton), a que correspondeu um acréscimo de quase 17% face a 2014, com todos os segmentos de carga a demonstrar uma evolução positiva.

Este aumento do tráfego, traduzido num comportamento extremamente positivo dos terminais especializados do Porto de Sines, resultou do crescimento da movimentação dos granéis líquidos (que inclui entre outros, ramas, refinados e gás natural), com o qual foram superados os 21,5 milhões de toneladas e um crescimento de 19,1%; da carga geral, com aproximadamente 16,6 milhões de toneladas movimentadas e um aumento de quase 13,5%; e ainda dos granéis sólidos, que representou a maior evolução de entre os três segmentos, com um crescimento de 19,5% face a igual período homólogo, para um total de 5,9 milhões de toneladas de mercadorias.

**ESTRUTURA DO MOVIMENTO DE MERCADORIAS, 2004-2015 (em Kton)**



Numa perspetiva da dinâmica desenvolvida pelas concessionárias, o Terminal de Granéis Líquidos apresentou uma notável movimentação de 19,4 milhões de toneladas, a que correspondeu um novo máximo e uma variação de 20,5% face ao ano transato, na sua essência por força dos fluxos de importação de Crude e de exportação de Refinados (gasóleos, gasolinas e fuel-óleo). Igualmente contribuindo para o segmento dos granéis líquidos, o Terminal de Gás Natural revelou um crescimento de quase 12,0%, a que corresponderam 1.603 Kton de GNL movimentadas em 2015, contrariamente ao contributo do Terminal Petroquímico que, em 2014, havia movimentado mais 13 Kton do que as aproximadamente 517 Kton movimentadas em 2015.



De sublinhar ainda a excelente prestação do Terminal de Contentores, em que a movimentação de carga contentorizada apresentou um valor aproximado de 16,5 milhões de toneladas representando, face a 2014, uma variação de 13,7%. Já no que aos granéis sólidos diz respeito, o Terminal Multipurpose registou um incremento de 18,7%, para um total de aproximadamente 5.974 Kton em 2015, onde a movimentação Carvão, Enxofre e Ureia refletiram um contributo muito relevante.

Ao nível do relacionamento com o mercado externo de sublinhar a evolução assinalável da movimentação dos granéis líquidos, granéis sólidos e carga fracionada, muito por força das exportações de produtos como gasóleo, gasolinas, fuel óleo, propileno, gás natural, carvão lavado, mescla aromática, granulado de madeira e etileno, tendo como destinos preferenciais, Espanha, Estados Unidos da América, França, Gibraltar, Holanda, Marrocos e Brasil, e onde os valores destes fluxos terão superado as 6,5 milhões de toneladas em 2015, o que representa um incremento de aproximadamente 44,5% face a igual período homólogo. Já no que à carga contentorizada diz respeito, os principais produtos exportados são as pedras ornamentais (mármore), produtos químicos de base, papel, produtos hortícolas e frutícolas, vinhos e plásticos, cujos países destino são os Estados Unidos da América, Canadá, Espanha, África do Sul, Emirados Árabes Unidos, Angola e Brasil.

O setor marítimo Nacional apresentou um valor global de 88,9 milhões de toneladas de carga movimentada <sup>2</sup> nos principais portos comerciais do Continente em 2015, a que correspondeu um crescimento de 7,5% do volume registado em 2014 no setor, impulsionado pelo crescimento do tráfego em Sines de 17%, representando 73,9% da movimentação de produtos energéticos, o que reflete uma quota de mercado de 49,5% no total das cargas movimentadas nos portos nacionais.

---

<sup>2</sup> Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, Acompanhamento do Mercado Portuário, Relatório de dezembro de 2015



## Capítulo 3

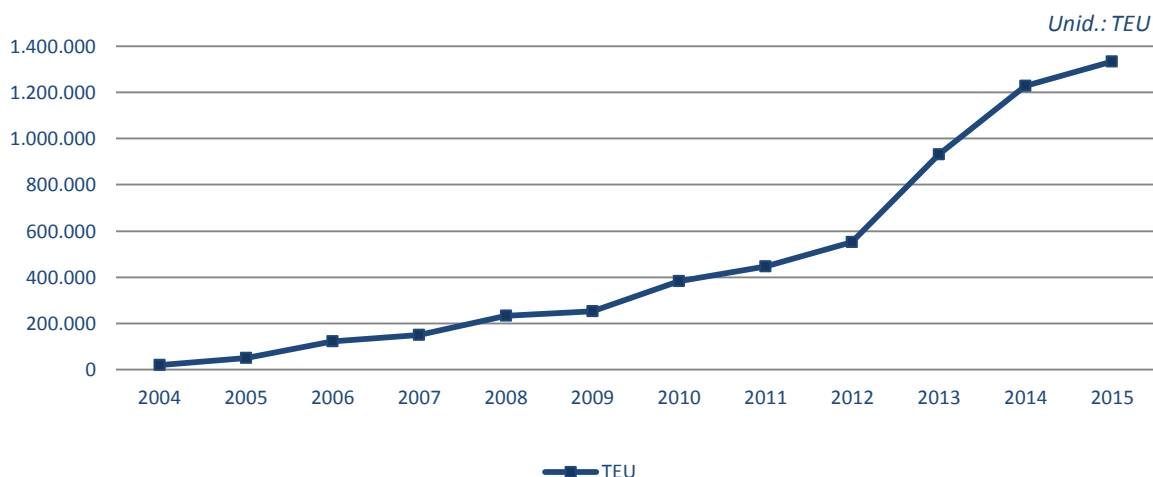
### *Movimento de Contentores*

### 3. Movimento de Contentores

Atestando a competitividade do Porto de Sines e correspondendo às exigências e dinâmica do setor dos contentores, o Terminal XXI apresentou um crescimento assinalável de 8,5% em 2015, traduzido uma vez mais por um novo e absoluto recorde de 1.332.200 TEU (*twenty-foot equivalent unit*), para um total de 864.769 contentores, e uma nova subida no ranking Europeu e Mundial de portos de contentores.

Este terminal movimentou cerca de 37,4% do volume de carga do porto (16.460 tons), sendo o principal responsável pela carga ferroviária gerada de e para o *Hinterland*.

MOVIMENTO DE CONTENTORES, 2004-2015



Destaca-se durante 2015 o aumento significativo do tráfego de contentores refrigerados (*reefers*), facto que estimulou o interesse de vários operadores logísticos, como a *Friopuerto* que desenvolveu um projeto de investimento na construção dum novo entreposto frigorífico na ZALSINES, destinado a operações de “*cross-docking*”, objetivando aproveitar quer o crescimento dos fluxos de fruta em Espanha e Portugal, quer o posicionamento estratégico do Porto de Sines nas correspondentes rotas de importação da América Latina, bem como na exportação.

De forma a dar resposta aos exigentes requisitos nas escalas de navios porta-contentores, sendo o porto considerado um *hub* global capaz de receber importantes rotas marítimas e navios das novas gerações, foram projetadas e realizado um conjunto de obras de melhoria da segurança e das condições operacionais, perfilando um aumento da sua capacidade e reforçando a importância do Porto de Sines no setor.

O *Liner Shipping Connectivity Index* (LSCI)<sup>3</sup>, configurando um indicador que dá uma noção de como cada país se encontra integrado na rede global de transporte marítimo, perspetivando a sua conectividade com as restantes regiões mundiais, salienta a relevância das infraestruturas portuárias no contexto nacional.

Nesta perspetiva, pelo conjunto de variáveis com evolução assinalavelmente positiva, o Porto de Sines tem assumido notório contributo quer pelo número e capacidades máximas dos navios que escalam o porto, quer pela capacidade total disponibilizada por serviço de ligação aos principais mercados mundiais, quer pelo número de serviços regulares e seus operadores.

O LSCI de Portugal em 2005, primeiro ano completo de operações do Terminal de Contentores de Sines (Terminal XXI), tinha como valor de referência 16,8, valor que foi registando uma variação assinalavelmente positiva, apresentando-se em 2015 com 45,7, evolução que decorre da dinâmica crescente das operações no Terminal XXI.

De encontro a este contributo, iniciaram-se no Porto de Sines em 2015 diversos serviços de Linha Regular, alguns como ligações a novas regiões outros como reforço de ligações já existentes, destacando-se o serviço “*Australia Express*”, que ligou Sines à Austrália, ou o “*Canada Express 2*”, que reforçou a ligação de Sines a Montreal no Canadá, o “*Indus Express*”, com ligações a portos dos Estados Unidos da América, Médio Oriente e Ásia Meridional, o “*WCSA to Freeport*”, com ligações ao Chile, Panamá e Bahamas, o “*NWC to Long Beach & Oakland*”, com ligações a portos europeus, Estados Unidos da América e México, o “*Spain to SAEC*”, com ligações a portos espanhóis e ao Brasil, e o “*North West Continent to Greece & Turkey*”, com ligações a diversos portos europeus.

Por outro lado, a implementação da *Aliança 2M*, para a qual Sines se assumiu como porto português escolhido para as operações conjuntas da Maersk Line e MSC, quer pelas suas condições naturais quer pela competitividade do porto, fatores determinantes na decisão dos armadores, surge como reforço dos serviços regulares e da capacidade total de carga disponibilizada, integrando os maiores navios porta-contentores do mundo, como é o caso dos *Triple-E* da Maersk, onde se pode destacar o Maersk MC-Kinney Moller, e a família MSC Oscar/Zoe, todos com escalas em Sines em 2015.

Numa perspetiva de conectividade estratégica, no caso do *Lion Service*, Sines continuou como primeiro porto de escala na Europa para os navios provenientes de Ningbo, Xangai, Xiamen, Chiwan, Nansha, Yantian e Tanjung Pelepas, e nos *MedUSA* e *MedUSG*, Sines manteve-se como último porto europeu antes dos navios cruzarem o Atlântico, no primeiro em direção a Nova Iorque, Boston, Baltimore, Norfolk, Charleston e Savannah, e no segundo em direção a Freeport, Port Everglades, Vera Cruz, Altamira, Houston, New Orleans e Miami.

<sup>3</sup> UNCTAD – United Nations Conference on Trade and Development – LSCI – Liner Shipping Connectivity Index

O Porto de Sines prossegue a sua estratégia reforçando a sua quota de mercado nos vários segmentos de carga, consolidando a sua liderança no setor marítimo nacional, apresentando uma taxa de crescimento anualizada para a carga contentorizada (TEU), na última década, que supera os 38,5%, representando já neste último ano uma quota de mercado de 51,6% nesta tipologia de carga.

Numa perspetiva da evolução e posicionamento do Porto de Sines no contexto do tráfego Europeu de contentores, de salientar a consolidação da sua 4ª posição no contexto Ibérico, com uma movimentação que superou os 1,33 milhões de TEU, aproximando-se da movimentação do porto de Barcelona (1,9 milhões de TEU), e a subida em uma posição no ranking Europeu, ultrapassando o porto de La Spezia, o que, de acordo com algumas publicações do setor<sup>4</sup>, colocam o Porto de Sines na 17ª posição.

---

<sup>4</sup> Transporte XXI – Ediciones Especiales – Puertos de España 2016



## Capítulo 4

### *Movimento Ferroviário*

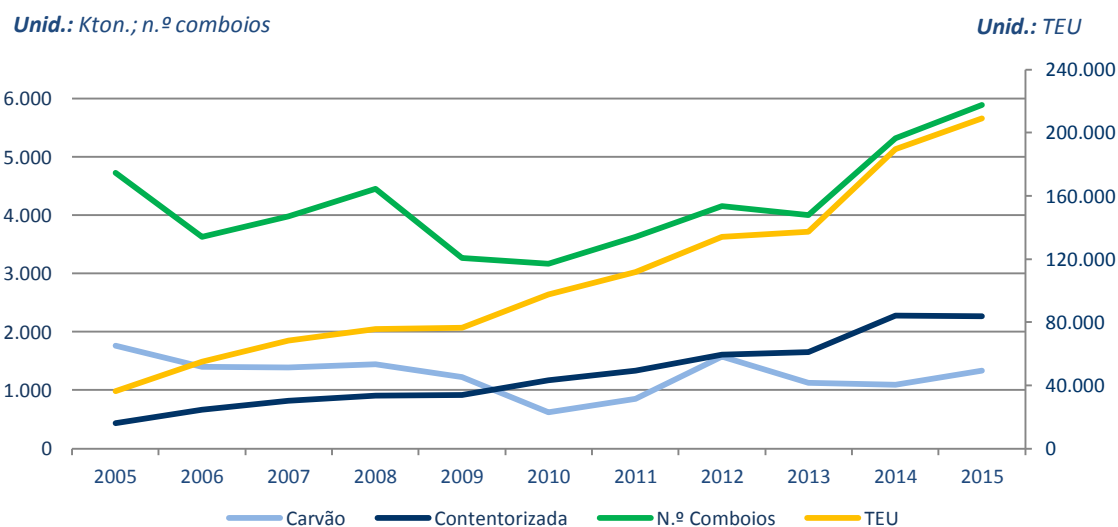
## 4. Movimento Ferroviário

Representando uma expressiva importância nos transportes terrestres do *Hinterland*, o movimento ferroviário de mercadorias no Porto de Sines afirma a sua crescente predominância, face ao transporte rodoviário de mercadorias, atingindo uma quota que superou, em 2015, os 81% face ao volume de carga e de 84% face ao número de contentores (TEU) movimentados no total destes dois modos de transporte.

Acompanhando a crescente evolução que se tem vindo a registar no transporte ferroviário nacional de mercadorias, com um total de 11 milhões de toneladas movimentadas em 2015, o que significa um crescimento de 7,8% face a 2014<sup>5</sup>, as operações de importação e exportação realizadas no Porto de Sines, utilizando o modo ferroviário, permitem-lhe consolidar uma quota de 32% neste setor.

O Porto de Sines movimentou, em 2015, um total que superou as 3,6 milhões de toneladas de carga pela ferrovia, representando o seu melhor ano de sempre neste setor de atividade, a que correspondeu um crescimento homólogo de 7%, a que se lhe associa um tráfego contentorizado de *Hinterland* de 208.950 TEU, para um crescimento de 10,2% face ao ano transato.

### MOVIMENTO DE FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS E CONTENTORES, 2004-2015



A crescente dinâmica do setor ferroviário está a par com a evolução muito positiva do número de comboios realizados que, em 2015, atingiu uns expressivos 5.889 comboios, representando um incremento de 10,6% face a igual período homólogo. Da sua totalidade, 4.886 comboios foram exclusivamente dedicados a carga contentorizada, numa relação de intermodalidade com os terminais ferroviários do Entroncamento, da Bobadela, Valongo, Praias do Sado, Leixões e Cacia.

<sup>5</sup> Instituto Nacional de Estatística (INE), Destaque da Atividade dos Transportes – 4º Trimestre de 2015, 13 de abril de 2016

De sublinhar igualmente a importância crescente das ligações com a Extremadura Espanhola que, numa perspetiva do tráfego ferroviário de carga contentorizada, resultante da proximidade da plataforma logística de Badajoz e sua conectividade com os terminais ferroviários, ganharam uma dinâmica operacional com uma movimentação efetiva e crescente de contentores a partir do Porto de Sines.





## Capítulo 5

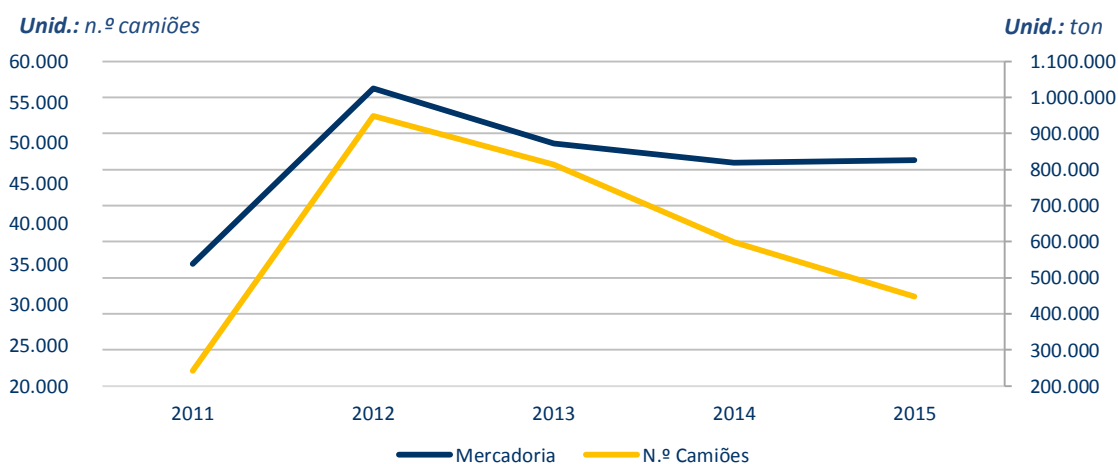
### *Movimento Rodoviário*

## 5. Movimento Rodoviário

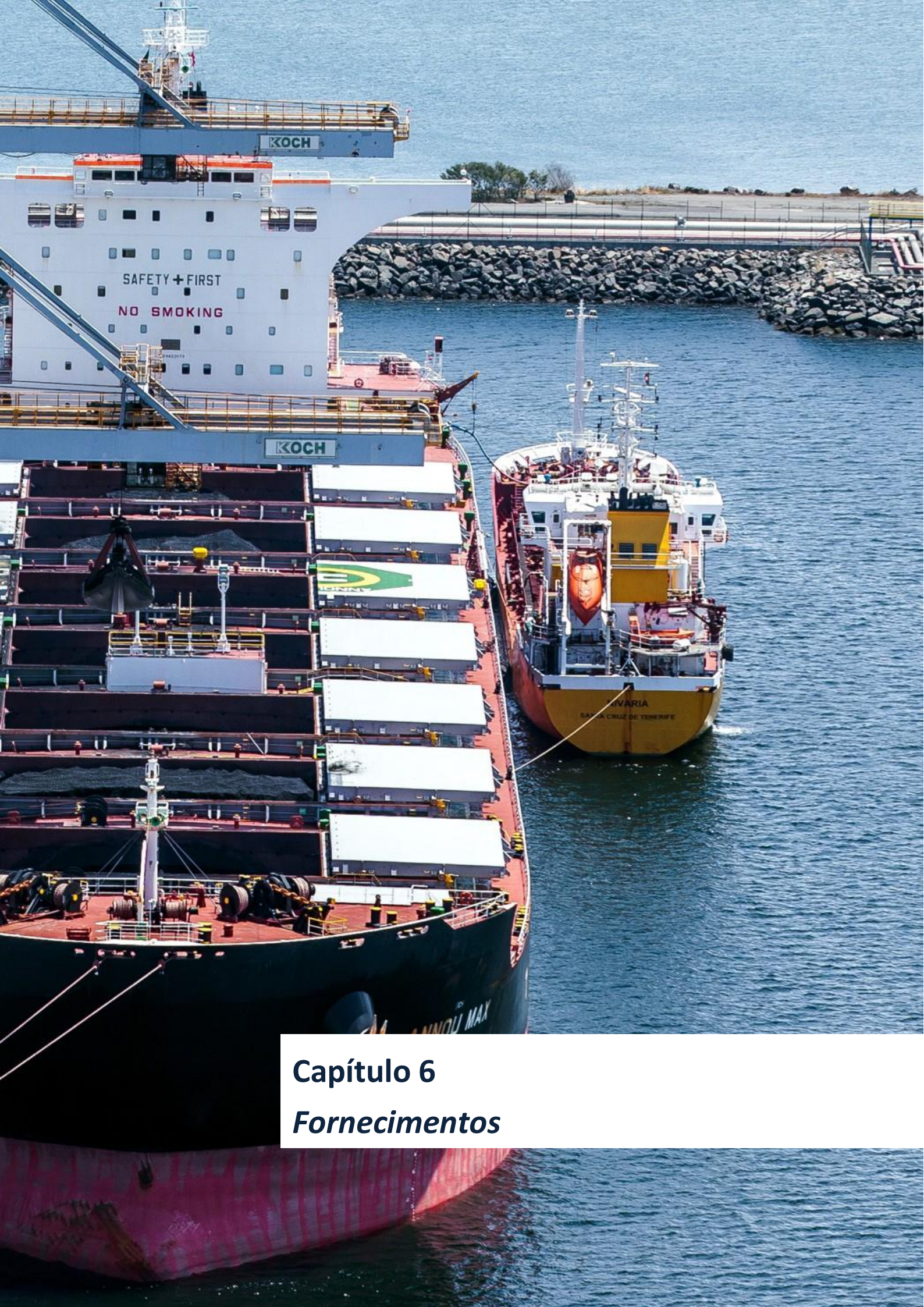
O transporte rodoviário no Porto de Sines tem vindo a apresentar um decréscimo nestes últimos anos, facto que foi contrariado em 2015 com uma ligeira retoma, a exemplo do que ocorreu com o tráfego rodoviário nacional de mercadorias, para o qual se registou um total de 125,6 milhões de toneladas e um crescimento de 4,4% face a 2014 <sup>6</sup>.

Representado por uma quota de apenas 19% do tráfego de *Hinterland*, o tráfego rodoviário de mercadorias no Porto de Sines foi traduzido em 2015 pelo transporte de 825.480 toneladas de mercadorias, representando um crescimento de uns poucos expressivos 0,9% face ao ano transato, assinalado positivamente pela redução em 17,8 % do tráfego nas vias, em consequência de um menor número de viaturas utilizadas, num total de 31.025 camiões.

**MOVIMENTO RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS, 2011-2015**



<sup>6</sup> Instituto Nacional de Estatística (INE), Destaque da Atividade dos Transportes – 4º Trimestre de 2015, 13 de abril de 2016



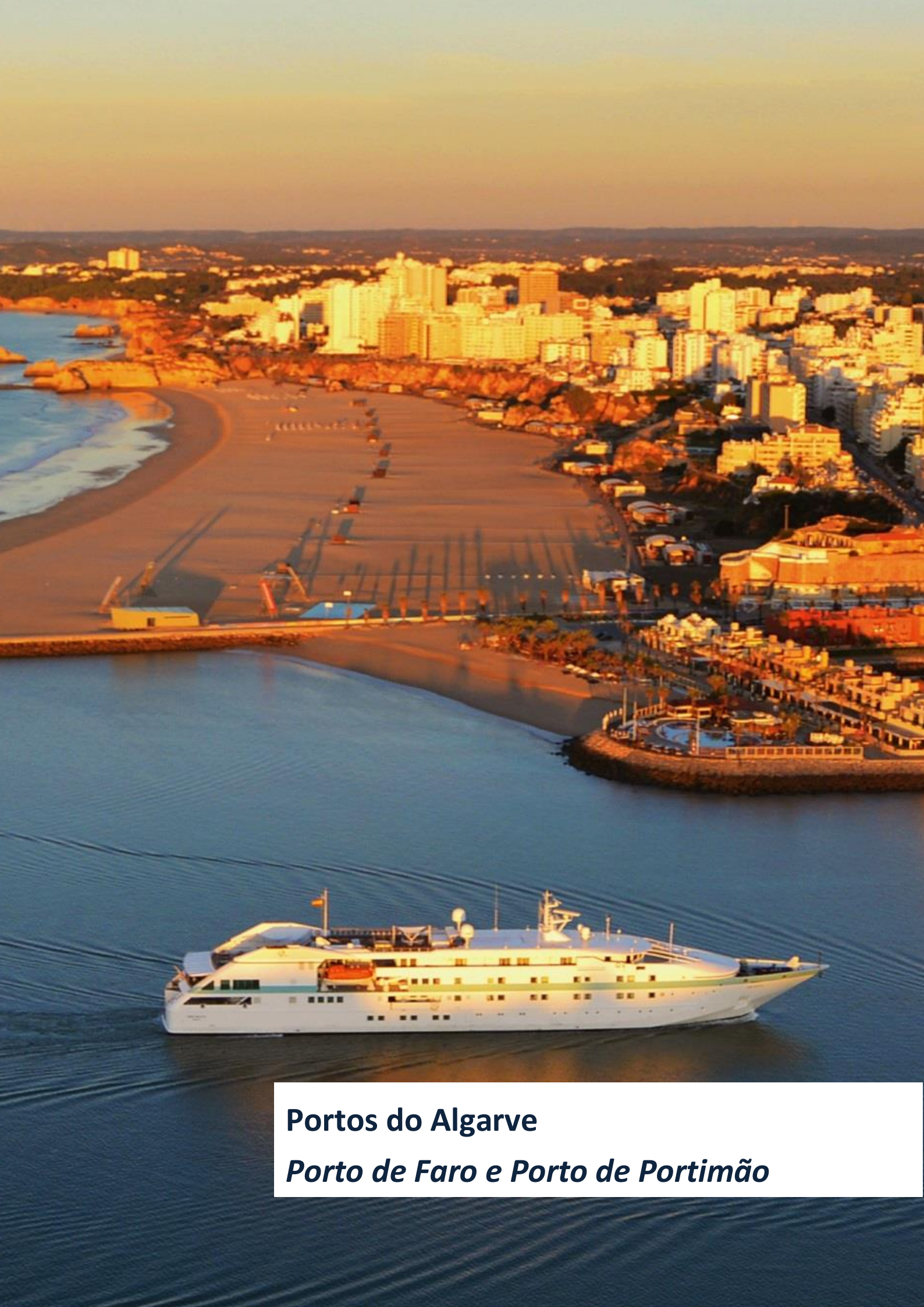
## Capítulo 6

### *Fornecimentos*

## 6. Fornecimentos

O Porto de Sines disponibiliza um conjunto de serviços aos navios, conferindo-lhe uma crescente competitividade no setor, facilitando toda a atividade durante o tempo da sua estadia em porto e da sua operacionalidade no decurso da viagem marítima.

A estes serviços associam-se o fornecimento de bancas (*bunkering*) com uma atividade consolidada e crescente no Porto de Sines, quer através da disponibilização de meios fixos quer de meios móveis (batelão), com um resultado em 2015 que superou as 393.588 toneladas a que lhe corresponde um crescimento de 9,7% face a igual período homólogo.



**Portos do Algarve**

***Porto de Faro e Porto de Portimão***



## Capítulo 7

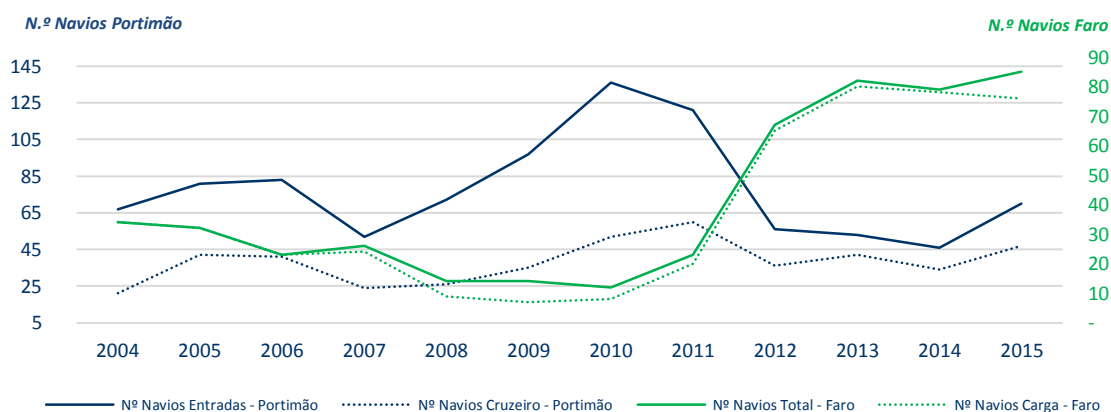
### *Movimento de Navios*

## 7. Movimento de Navios

O porto de Faro viu a sua infraestrutura ser aportada em 2015 por um total de 85 navios, o que representa uma evolução positiva de 7,6% relativamente ao ano anterior.

Em 2015, foi registado um aumento significativo no número total de navios que passaram de 46 em 2014, para 70 em 2015, traduzido num acréscimo de 52,2%. Apesar de ter havido mais 13 navios de cruzeiro a atracar em Portimão (47 em 2015, 34 em 2014) verificou-se apenas um ligeiro acréscimo de passageiros neste porto de 1%. Essa falta de proporcionalidade deveu-se ao facto do número de passageiros por escala de navio ter sido inferior.

### MOVIMENTO DE NAVIOS NOS PORTOS DO ALGARVE, 2004-2015





**Capítulo 8**  
***Movimento de Mercadorias***

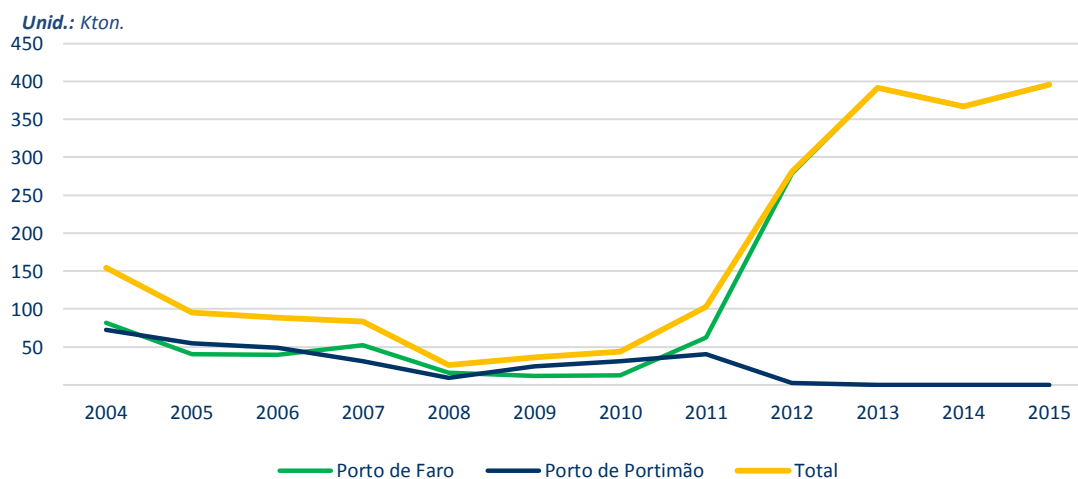


## 8. Movimento de Mercadorias

O porto comercial de Faro registou uma subida de 7,9% no período em análise, passando de 367 mil toneladas em 2014, para 396 mil toneladas em 2015. Deste total, destaque para a movimentação de cimento (353 mil toneladas), produzido na cimenteira da Cimpor, em Loulé, constituindo-se como a principal carga exportada que utiliza esta infraestrutura portuária Algarvia para chegar aos seus clientes na Argélia e Cabo Verde.

Para além daquele segmento de carga, registam-se também operações de carga de pedra e ferro cujo destino é Gibraltar, bem como as exportações de alfarroba algarvia com destino em Inglaterra.

**MOVIMENTO DE MERCADORIAS NOS PORTOS DO ALGARVE, 2004-2015**





## Capítulo 9

### *Movimento de Passageiros*



## 9. Movimento de Passageiros

No que respeita ao potencial turístico, o porto de Portimão tem-se afirmado como destino de cruzeiros, atraindo mais visitantes para a região do Algarve com o conseqüente valor acrescentado para a economia regional.

O Terminal de Cruzeiros de Portimão registou uma ligeira recuperação do total de passageiros de cruzeiro, para um total 14.786 passageiros, de entre os quais 14.548 são passageiros em trânsito, os quais utilizam um conjunto de serviços de escala disponibilizados pela infraestrutura portuária, de entre os quais o *check-in* e controlo aduaneiro, Bar/Esplanada com Terraço, *Free Shop*, Posto de Turismo, Artesanato, Multibanco, minibus para o centro da cidade e transporte em *Tenders* para os navios cruzeiro de maior porte que ficam fundeados ao largo do Porto de Portimão, incrementando desta forma as condições de segurança no acesso de passageiros a terra, especialmente os de mobilidade reduzida.

### MOVIMENTO DE NAVIOS DE CRUZEIRO E PASSAGEIROS, 2004-2015

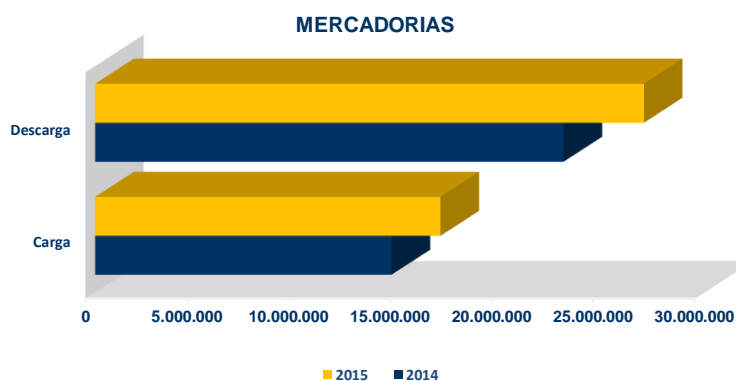
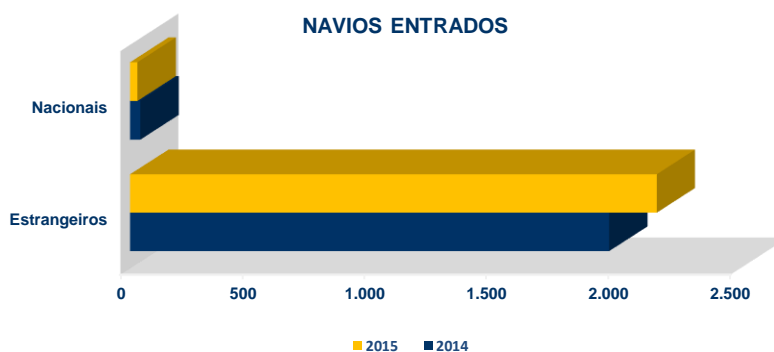
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Total Navios Cruzeiro</b>	21	42	41	24	26	35	52	60	36	42	34	47
<b>Nº Total de Passageiros</b>	6.502	36.370	26.645	5.798	11.217	23.483	33.843	46.263	18.507	20.141	14.634	14.786
<b>Embarcados</b>	2	10	414	182	0	625	374	305	16	58	137	77
<b>Desembarcados</b>	2	13	1	126	25	625	383	282	242	30	993	161
<b>Trânsito</b>	6.498	36.347	26.230	5.490	11.192	22.233	33.086	45.676	18.249	20.053	13.504	14.548



**Anexos**  
*Annexes*



## Movimento Geral do Porto de Sines



MOVIMENTO GERAL	2014	2015	VAR. %
<b>N.º NAVIOS ENTRADOS</b>			
<b>Total</b>	<b>2.003</b>	<b>2.187</b>	<b>9,19%</b>
Estrangeiros	1.961	2.154	9,84%
Nacionais	42	33	-21,43%
<b>GT TOTAL</b>			
<b>Total</b>	<b>70.233.725</b>	<b>80.071.117</b>	<b>14,01%</b>
Estrangeiros	69.364.158	79.611.230	14,77%
Nacionais	869.567	459.887	-47,11%
<b>QUANTIDADE MOVIMENTADA (ton)</b>			
<b>Total</b>	<b>37.582.923</b>	<b>43.965.902</b>	<b>16,98%</b>
Carga	14.563.976	16.971.378	16,53%
Descarga	23.018.946	26.994.524	17,27%

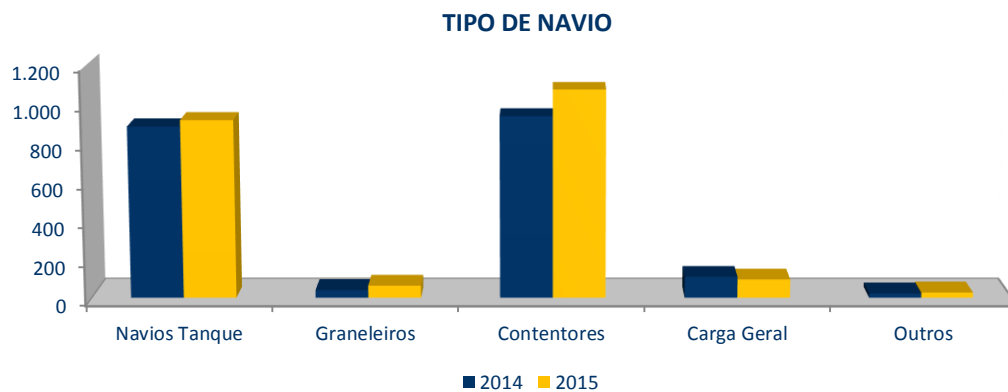
## Movimento Geral do Porto de Sines por Terminais

		TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS	TERMINAL PETROQUÍMICO	TERMINAL MULTIPURPOSE	2015 PORTO DE SERVIÇOS	TERMINAL DE CONTENTORES	TERMINAL DE GÁS NATURAL	TOTAL
<b>Nº Total de Navios</b>		748	131	210	17	1.164	30	2.300
GT Total		15.501.131	837.004	4.246.473	3.271	57.157.906	2.786.596	80.532.381
<b>Quantidade Movimentada (Ton)</b>		19.412.325	516.674	5.973.760	0	16.460.255	1.602.889	43.965.902
Carga	Mercado Externo	5.407.838	473.196	399.221	0	8.637.249	235.951	15.153.455
	Mercado Interno	1.725.316	0	0	0	92.608	0	1.817.923
	<b>Total</b>	7.133.153	473.196	399.221	0	8.729.857	235.951	16.971.378
Descarga	Mercado Externo	11.158.616	43.478	5.574.539	0	7.463.942	1.366.937	25.607.513
	Mercado Interno	1.120.555	0	0	0	266.456	0	1.387.011
	<b>Total</b>	12.279.172	43.478	5.574.539	0	7.730.398	1.366.937	26.994.524

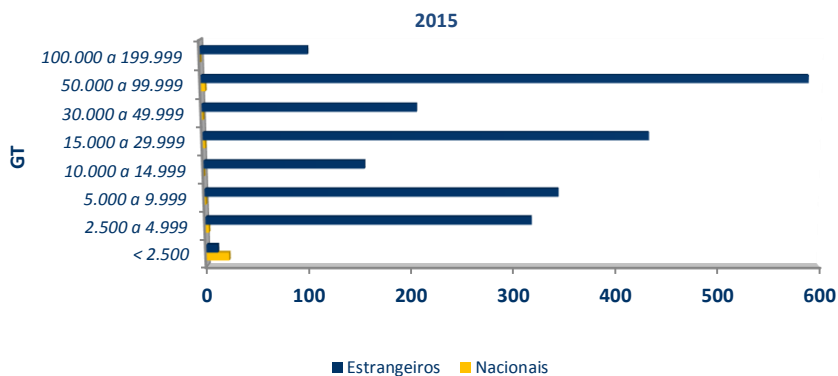
		TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS	TERMINAL PETROQUÍMICO	TERMINAL MULTIPURPOSE	2014 PORTO DE SERVIÇOS	TERMINAL DE CONTENTORES	TERMINAL DE GÁS NATURAL	TOTAL
<b>Nº Total de Navios</b>		725	136	218	10	1.026	26	2.141
GT Total		14.361.140	822.514	3.490.812	2.128	49.532.507	2.523.890	70.732.991
<b>Quantidade Movimentada (Ton)</b>		16.111.265	529.532	5.034.539	0	14.475.868	1.431.718	37.582.923
Carga	Mercado Externo	3.407.476	449.614	412.793	0	7.606.040	239.909	12.115.833
	Mercado Interno	2.339.906	5.759	0	0	102.478	0	2.448.143
	<b>Total</b>	5.747.383	455.373	412.793	0	7.708.518	239.909	14.563.976
Descarga	Mercado Externo	9.432.085	74.159	4.621.746	0	6.536.617	1.191.809	21.856.416
	Mercado Interno	931.797	0	0	0	230.733	0	1.162.530
	<b>Total</b>	10.363.882	74.159	4.621.746	0	6.767.350	1.191.809	23.018.946

## Movimento de Navios no Porto de Sines segundo o Tipo de Navio



TIPO DE NAVIO	2014	2015	VAR. %
<b>N.º NAVIOS ENTRADOS</b>			
<b>Total</b>	<b>2.003</b>	<b>2.187</b>	<b>9,19%</b>
Navios Tanque	889	917	3,15%
Graneleiros	40	46	15%
Contentores	942	1.101	16,88%
Carga Geral	110	96	-12,73%
Outros	22	27	22,73%
<b>GT TOTAL</b>			
<b>Total</b>	<b>70.233.725</b>	<b>80.071.117</b>	<b>14,01%</b>
Navios Tanque	17.930.054	19.299.077	7,64%
Graneleiros	2.683.266	3.366.386	25,46%
Contentores	49.157.849	56.929.909	15,81%
Carga Geral	452.730	430.192	-4,98%
Outros	9.826	45.553	363,60%

## Movimento de Navios no Porto de Sines segundo a Classe de GT



CLASSE GT	2014				2015			
	Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		Nacionais	
	Nº	GT	Nº	GT	Nº	GT	Nº	GT

CLASSES DE ARQUEAÇÃO (GT)

Total	1.961	69.364.158	42	869.567	2.154	79.611.230	33	459.887
-------	-------	------------	----	---------	-------	------------	----	---------

< 2.500	17	32.125	17	5.298	11	15.790	22	14.884
2.500 a 4.999	364	1.369.185	11	36.535	318	1.184.432	3	8.648
5.000 a 9.999	343	2.660.638	0	0	344	2.677.136	1	8.254
10.000 a 14.999	143	1.792.979	2	28.873	156	1.931.677	0	0
15.000 a 29.999	344	7.845.086	3	78.393	431	9.935.001	2	52.967
30.000 a 49.999	108	4.338.729	0	0	207	7.898.267	1	42.609
50.000 a 99.999	530	35.941.945	9	720.468	584	42.604.629	4	332.525
100.000 a 199.999	112	15.383.471	0	0	103	13.364.298	0	0

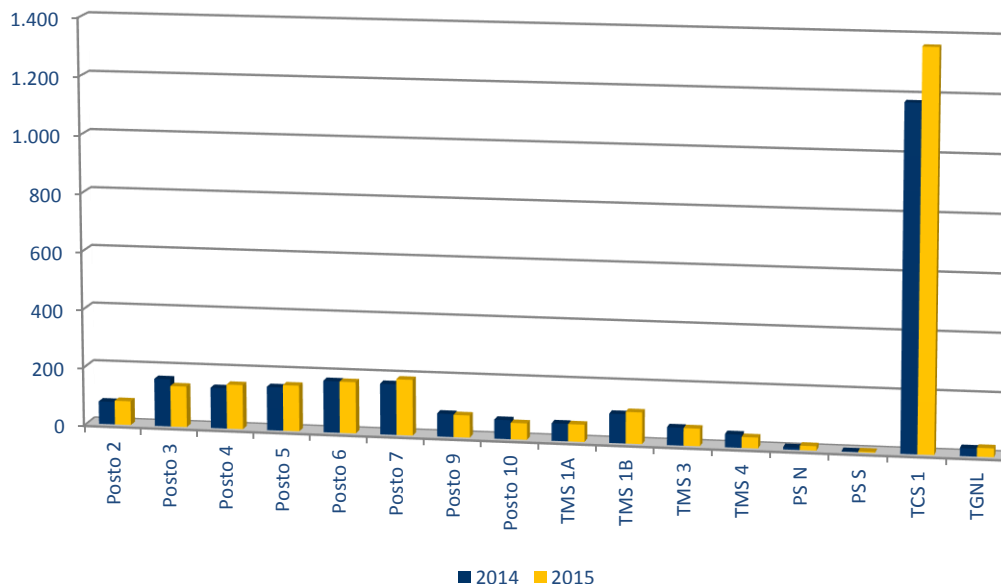


## Movimento de Navios no Porto de Sines segundo a Bandeira

BANDEIRA	2014			2015		
	Nº NAVIOS	GT	VAR % Nº NAVIOS	Nº NAVIOS	GT	VAR % Nº NAVIOS
Alemanha	44	2.599.170	-2,22%	23	1.281.577	-47,73%
Antígua e Barbuda	96	840.266	47,69%	90	1.107.883	-6,25%
Argélia	2	104.324	--	0	0	-100,00%
Barbados	10	28.365	-9,09%	12	43.111	20,00%
Bélgica	7	421.535	-12,50%	1	93.719	-85,71%
Belize	0	0	--	2	22.352	--
Bermudas	8	479.827	-46,67%	6	614.531	-25,00%
Catar	1	25.408	--	1	25.408	0,00%
China	1	84.855	0,00%	3	185.496	200,00%
Chipre	132	1.555.513	6,45%	130	1.412.205	-1,52%
Croácia	1	84.315	-66,67%	4	229.906	300,00%
Curaçao	1	2.769	--	0	0	-100,00%
Dinamarca	24	326.998	14,29%	26	1.612.168	8,33%
Espanha	107	634.564	-1,83%	91	393.077	-14,95%
Filipinas	0	0	-100,00%	1	16.363	--
Finlândia	1	537	--	0	0	-100,00%
França	3	121.006	-25,00%	6	196.690	100,00%
Gibraltar	30	344.470	130,77%	35	442.047	16,67%
Grécia	28	1.804.002	-41,67%	31	2.169.244	10,71%
Holanda	58	411.177	7,41%	57	467.493	-1,72%
Hong Kong	35	934.430	-35,19%	53	2.903.301	51,43%
Ilha Man	27	758.670	107,69%	18	207.120	-33,33%
Ilhas Bahamas	20	1.249.247	-41,18%	27	1.437.030	35,00%
Ilhas Caimão	3	31.243	-40,00%	1	16.967	-66,67%
Ilhas Cook	0	0	-100,00%	1	6.326	--
Ilhas Faroé	1	26.634	--	0	0	-100,00%
Ilhas Marshall	71	3.573.675	-2,74%	85	4.025.243	19,72%
Índia	1	80.870	0,00%	0	0	-100,00%
Itália	111	1.976.754	37,04%	77	1.557.209	-30,63%
Japão	1	92.977	-50,00%	3	272.972	200,00%
Libéria	249	14.000.295	23,88%	406	20.148.328	63,05%
Líbia	0	0	--	1	84.735	--
Lituânia	1	3.826	--	0	0	-100,00%
Luxemburgo	5	322.359	400,00%	15	954.871	200,00%
Malta	316	5.867.054	-21,59%	421	10.690.416	33,23%
Noruega	15	793.517	7,14%	12	543.859	-20,00%
Panamá	405	27.910.499	5,47%	381	24.776.330	-5,93%
Portugal	42	869.567	-20,75%	33	459.887	-21,43%
Reino Unido	77	752.898	-18,09%	78	629.339	1,30%
Roménia	3	48.633	-81,25%	0	0	-100,00%
Rússia, Federação da	1	4.970	--	5	42.348	400,00%
São Vicente e Granadinas	3	7.974	--	0	0	-100,00%
Seichelles e Dependências	2	42.706	100,00%	1	21.353	-50,00%
Singapura	51	659.714	30,77%	42	629.020	-17,65%
Turquia	8	350.915	0,00%	8	351.193	0,00%
Ucrânia	1	5.197	--			-100,00%
<b>ESTRANGEIROS</b>	<b>1.961</b>	<b>69.364.158</b>	<b>0,20%</b>	<b>2.154</b>	<b>79.611.230</b>	<b>9,84%</b>
<b>NACIONAIS</b>	<b>42</b>	<b>869.567</b>	<b>-20,75%</b>	<b>33</b>	<b>459.887</b>	<b>-21,43%</b>
<b>Total</b>	<b>2.003</b>	<b>70.233.725</b>	<b>-0,35%</b>	<b>2.187</b>	<b>80.071.117</b>	<b>9,19%</b>

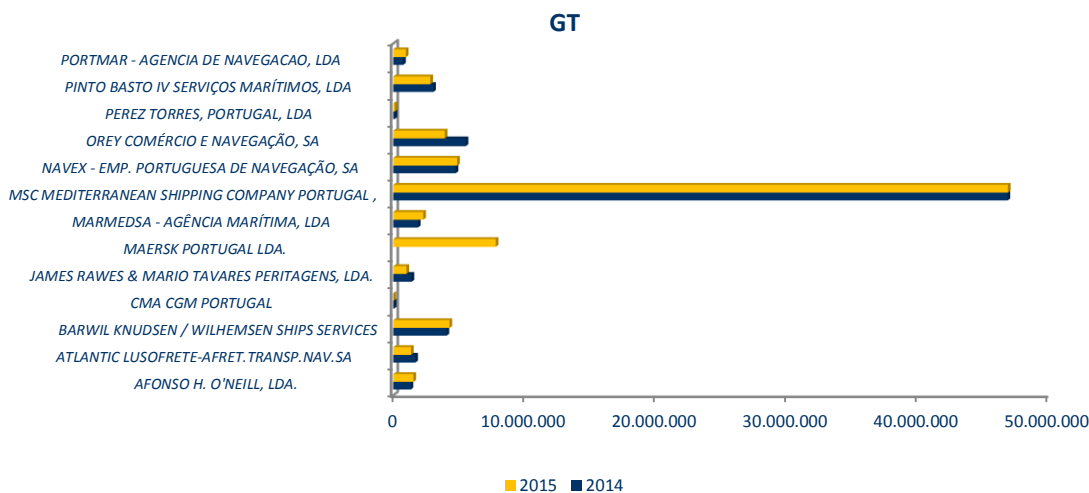
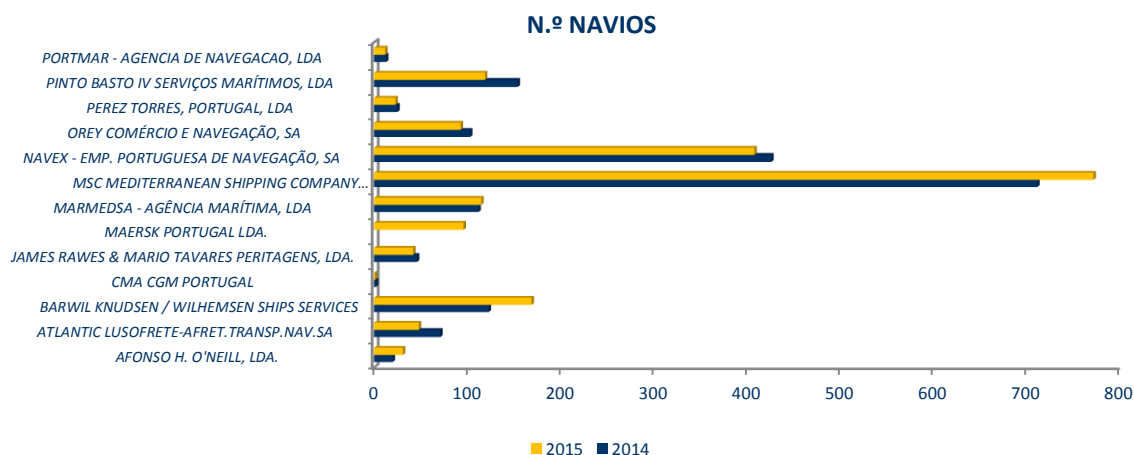
## Movimento de Navios no Porto de Sines segundo os Postos de Acostagem

N.º NAVIOS (N.º Atracações) POR POSTO DE ACOSTAGEM



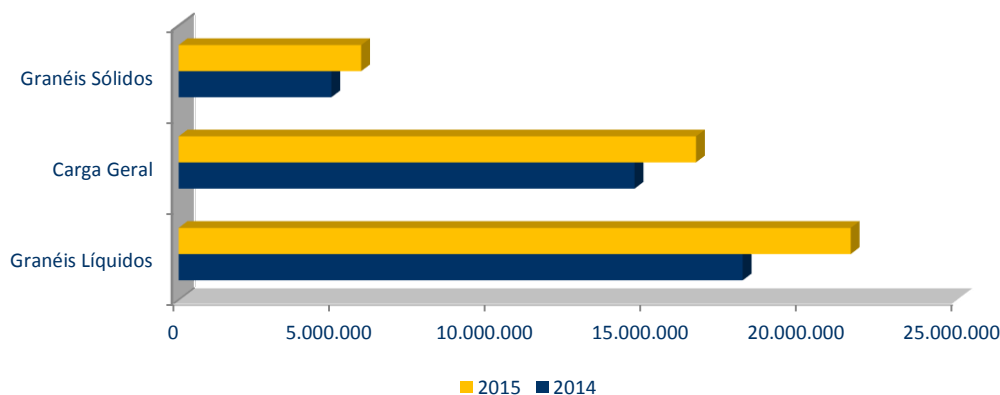
POSTOS DE ACOSTAGEM		2014			2015		
		Nº NAVIOS	GT	VAR. %	Nº NAVIOS	GT	VAR. %
Terminal de Granéis Líquidos	Posto 2	72	5.358.164	-1,37%	80	6.064.757	11,11%
	Posto 3	151	3.150.903	17,97%	138	3.098.359	-8,61%
	Posto 4	133	2.950.278	-11,92%	151	3.003.558	13,53%
	Posto 5	142	2.389.821	-14,97%	153	2.703.629	7,75%
	Posto 6	139	531.757	-15,76%	119	461.392	-14,39%
	Posto 7	132	509.220	-10,81%	129	469.050	-2,27%
	<b>Total</b>	<b>769</b>	<b>14.890.143</b>	<b>-7,57%</b>	<b>770</b>	<b>15.800.745</b>	<b>0,13%</b>
Terminal Petroquímico	Posto 9	76	438.761	33,33%	76	461.048	0,00%
	Posto 10	63	404.797	26,00%	56	388.775	-11,11%
	<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>843.558</b>	<b>29,91%</b>	<b>132</b>	<b>849.823</b>	<b>-5,04%</b>
Terminal Multipurpose	TMS 1A	32	2.676.522	-27,27%	37	3.234.093	15,63%
	TMS 1B	62	312.934	-7,46%	61	466.081	-1,61%
	TMS 3	37	256.570	-21,28%	35	257.771	-5,41%
	TMS 4	41	142.651	57,69%	31	118.242	-24,39%
	<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>3.388.677</b>	<b>-6,52%</b>	<b>164</b>	<b>4.076.187</b>	<b>-4,65%</b>
Porto de Serviços	PS N	8	1.436	-57,89%	15	2.093	87,50%
	PS S	2	692	100,00%	3	1.179	50,00%
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>2.128</b>	<b>-50,00%</b>	<b>18</b>	<b>3.272</b>	<b>80,00%</b>
Terminal de Contentores	TCS	961	49.550.496	7,25%	1.126	57.627.408	17,17%
	<b>Total</b>	<b>961</b>	<b>49.550.496</b>	<b>7,25%</b>	<b>1.126</b>	<b>57.627.408</b>	<b>17,17%</b>
Terminal de Gás Natural	TGNL	27	2.618.974	-37,21%	29	2.781.627	7,41%
	<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>2.618.974</b>	<b>-37,21%</b>	<b>29</b>	<b>2.781.627</b>	<b>7,41%</b>
<b>Total</b>		<b>2.078</b>	<b>71.293.976</b>	<b>-0,19%</b>	<b>2.239</b>	<b>81.139.062</b>	<b>7,75%</b>

## Movimento de Navios no Porto de Sines segundo o Agente de Navegação



AGENTE DE NAVEGAÇÃO	2014			2015		
	Nº NAVIOS	GT	VAR. % N.º NAVIOS	Nº NAVIOS	GT	VAR. % N.º NAVIOS
Afonso H. O'Neill, LDA.	20	1.331.685	0,00%	31	1.543.008	55,00%
Atlantic Lusofrete-Afret. Trans.Nav.SA	71	1.692.349	14,52%	48	1.356.296	-32,39%
Barwil Knudsen - Agente Navegação, LDA / Wilhemsen Ships Services	123	4.074.622	-29,71%	169	4.295.441	37,40%
CMA CGM Portugal	2	52.499	100,00%	1	26.061	-50,00%
James Rawes & Mário Tavares Peritagens, LDA.	46	1.402.811	58,62%	42	1.008.939	-8,70%
Maersk Portugal, LDA.	0	0	--	96	7.815.985	--
MARMEDSA – Agência Marítima, LDA	112	1.891.620	-23,81%	115	2.289.506	2,68%
MSC Mediterranean Shipping Company Portugal	711	46.821.205	8,72%	771	46.850.867	8,44%
NAVEX - Emp. Portuguesa de Navegação, SA	425	4.750.484	1,43%	408	4.878.527	-4,00%
OREY Comércio e Navegação, SA	103	5.529.759	-16,26%	93	3.934.642	-9,71%
Perez Torres, Portugal, LDA	25	112.784	0,00%	23	133.541	-8,00%
Pinto Basto IV Serviços Marítimos, LDA	154	3.057.358	-4,35%	119	2.831.744	-22,73%
PORTMAR – Agência de Navegação, LDA	13	767.601	-18,75%	12	964.552	-7,69%
SITANK - Agência de Navegação, LDA	254	2.844.843	0,79%	259	3.019.069	1,97%
<b>Total</b>	<b>2.059</b>	<b>74.329.620</b>	<b>-1,25%</b>	<b>2.187</b>	<b>80.948.178</b>	<b>6,22%</b>

## Movimento de Mercadorias no Porto de Sines segundo o Tipo de Carga



Unid.: ton

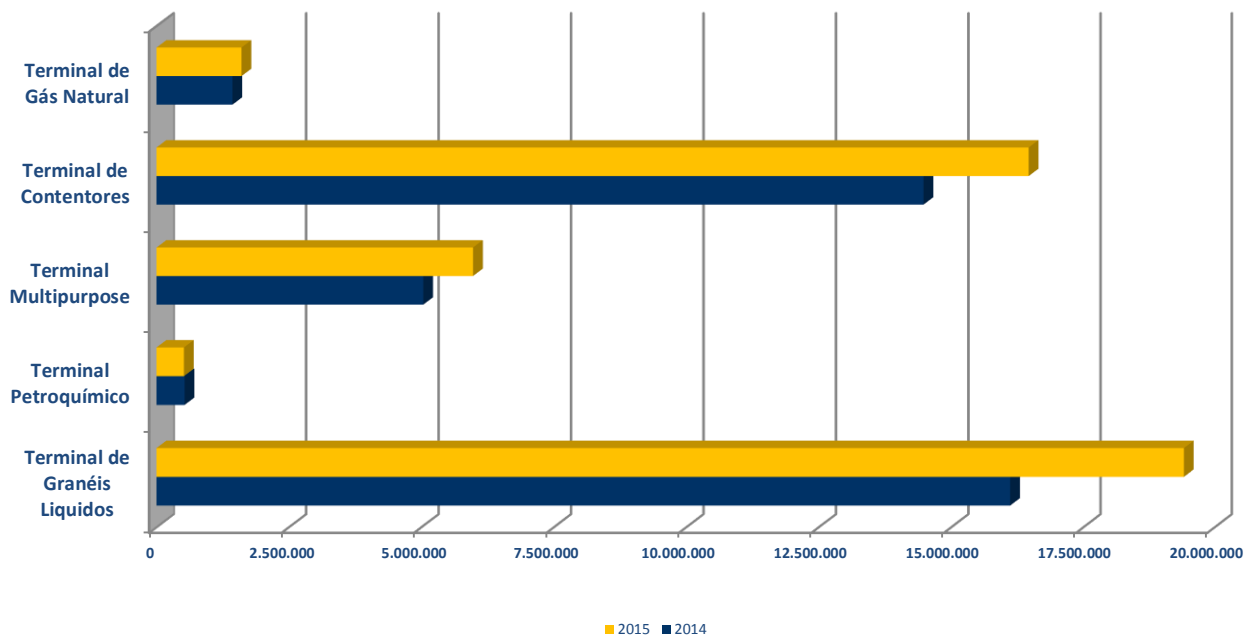
TIPO DE CARGA	2014				2015				
	CARGA	DESCARGA	TOTAL	VAR. %	CARGA	DESCARGA	TOTAL	VAR. %	
Granéis Líquidos	Ramas	123.729	7.224.906	7.348.635	-5,80%	0	9.378.126	9.378.126	27,62%
	Refinados	5.458.467	2.419.942	7.878.409	-7,21%	6.893.144	2.260.105	9.153.250	16,18%
	GPL	103.884	620.361	724.245	26,13%	148.614	554.890	703.504	-2,86%
	GNL	239.909	1.191.809	1.431.718	-28,93%	235.951	1.366.937	1.602.889	11,96%
	Olefinas	363.564	15.595	379.159	5,80%	413.212	5.487	418.699	10,43%
	Outros (Granéis Líquidos)	157.268	157.238	314.506	-32,62%	156.002	124.041	280.044	-10,96%
	<b>Total</b>	<b>6.446.822</b>	<b>11.629.850</b>	<b>18.076.672</b>	<b>-8,27%</b>	<b>7.846.924</b>	<b>13.689.587</b>	<b>21.536.511</b>	<b>19,14%</b>
Granéis Sólidos	Carvão	187.425	4.567.628	4.755.053	5,56%	168.266	5.512.748	5.681.014	19,47%
	Cereais	0	2.742	2.742	-51,32%	0	2.600	2.600	-5,18%
	Minerais	26.069	0	26.069	24,04%	49.286	0	49.286	89,06%
	Outros (Granéis Sólidos)	61.514	49.535	111.049	31,58%	57.993	59.044	117.037	5,39%
	<b>Total</b>	<b>275.008</b>	<b>4.619.905</b>	<b>4.894.913</b>	<b>6,06%</b>	<b>275.545</b>	<b>5.574.392</b>	<b>5.849.937</b>	<b>19,51%</b>
Carga Geral	Contentorizada	7.708.592	6.765.791	14.474.384	20,23%	8.729.939	7.730.398	16.460.337	13,72%
	Fraccionada	133.554	3.400	136.954	-10,81%	117.709	147	117.856	-13,94%
	Ro-Ro	0	0	0	-100,00%	1.262	0	1.262	--
	<b>Total</b>	<b>7.842.146</b>	<b>6.769.191</b>	<b>14.611.337</b>	<b>19,84%</b>	<b>8.848.909</b>	<b>7.730.545</b>	<b>16.579.454</b>	<b>13,47%</b>
<b>Total</b>	<b>14.563.976</b>	<b>23.018.946</b>	<b>37.582.923</b>	<b>2,93%</b>	<b>16.971.378</b>	<b>26.994.524</b>	<b>43.965.902</b>	<b>16,98%</b>	

## Movimento de Mercadorias no Porto de Sines segundo o Tipo de Carga e o Tipo de Produtos

TIPO DE CARGA E TIPO DE PRODUTOS			2014				2015			
			CARGA	DESCARGA	TOTAL	VAR %	CARGA	DESCARGA	TOTAL	VAR %
Granéis Líquidos	Ramas	Crude	123.729	7.224.906	7.348.635	-5,80%	0	9.378.126	9.378.126	27,62%
		<b>Total</b>	<b>123.729</b>	<b>7.224.906</b>	<b>7.348.635</b>	<b>-5,80%</b>	<b>0</b>	<b>9.378.126</b>	<b>9.378.126</b>	<b>27,62%</b>
	Refinados	Fuel Oil	1.218.658	609.339	1.827.997	-3,03%	1.435.959	330.771	1.766.730	-3,35%
		Fuel Pirólise	4.157	0	4.157	-62,20%	3.742	0	3.742	-9,99%
		Fuel Residual	0	24.000	24.000	8,80%	0	41.540	41.540	73,09%
		Gasóleo	1.942.696	41.108	1.983.804	-15,59%	2.687.565	37.745	2.725.310	37,38%
		Gasóleo Vacuum	93.084	1.451.378	1.544.462	-6,11%	0	1.789.047	1.789.047	15,84%
		Gasolina Componente	6.398	0	6.398	49,84%	0	0	0	-100,00%
		Gasolina Cracking	34.940	0	34.940	2267,40%	75.616	0	75.616	116,42%
		Gasolina Plataformada	43.586	0	43.586	-55,28%	38.247	0	38.247	-12,25%
		Gasolina s/ chumbo	0	0	--	-100,00%	31.471	0	31.471	--
		Gasolina s/ chumbo 95	304.935	19.083	324.018	2,10%	244.667	0	244.667	-24,49%
		Gasolina s/ chumbo 98	11.116	0	11.116	46,46%	21.421	0	21.421	92,70%
		Gasolinas	1.134.433	9.311	1.143.744	-11,63%	1.715.248	0	1.715.248	49,97%
		Jet A1	134.186	84.785	218.971	60,74%	110.943	0	110.943	-49,33%
		Light Cycle Oil	36.524	8.707	45.231	-40,29%	49.764	0	49.764	10,02%
		Marine Diesel	45.771	0	45.771	-23,58%	70.960	0	70.960	55,03%
		Nafta	389.000	0	389.000	30,22%	346.185	0	346.185	-11,01%
		Nafta Química	11.994	172.232	184.225	-14,87%	0	61.002	61.002	-66,89%
		Slurry Oil	46.990	0	46.990	55,99%	61.355	0	61.355	30,57%
		<b>Total</b>	<b>5.458.467</b>	<b>2.419.942</b>	<b>7.878.409</b>	<b>-7,21%</b>	<b>6.893.144</b>	<b>2.260.105</b>	<b>9.153.250</b>	<b>16,18%</b>
	GPL	Butano	46.205	101.299	147.504	14,78%	79.105	78.240	157.345	6,67%
		Propano	57.680	519.062	576.741	30,50%	69.509	476.650	546.159	-5,30%
		<b>Total</b>	<b>103.884</b>	<b>620.361</b>	<b>724.245</b>	<b>26,13%</b>	<b>148.614</b>	<b>554.890</b>	<b>703.504</b>	<b>-2,86%</b>
	GNL	Gás Natural - GNL	239.909	1.191.809	1.431.718	-28,93%	235.951	1.366.937	1.602.889	11,96%
		<b>Total</b>	<b>239.909</b>	<b>1.191.809</b>	<b>1.431.718</b>	<b>-28,93%</b>	<b>235.951</b>	<b>1.366.937</b>	<b>1.602.889</b>	<b>11,96%</b>
	Olefinas	Butadieno	38.445	0	38.445	0,06%	36.507	0	36.507	-5,04%
		Butileno	0	1.772	1.772	--	904	0	904	-49,01%
		Crude C4; Fracção C4	0	10.051	10.051	142,80%	0	5.487	5.487	-45,41%
		Etileno	87.284	0	87.284	-6,07%	103.221	0	103.221	18,26%
		Propileno	237.836	3.771	241.607	8,39%	272.581	0	272.581	12,82%
		<b>Total</b>	<b>363.564</b>	<b>15.595</b>	<b>379.159</b>	<b>5,80%</b>	<b>413.212</b>	<b>5.487</b>	<b>418.699</b>	<b>10,43%</b>
	Outros (Granéis Líquidos)	Ácido Acético	0	2.500	2.500	-82,58%	0	0	0	-100,00%
E.T.B.E.		0	0	0	-100,00%	0	24.722	24.722	--	
Etanol		0	0	0	--	0	13.873	13.873	--	
M.T.B.E.		632	46.329	46.962	-40,52%	2.415	5.134	7.549	-83,93%	
Mescla Aromática		156.636	6.977	163.613	30,47%	153.588	0	153.588	-6,13%	
Metanol		0	58.425	58.425	-7,18%	0	45.631	45.631	-21,90%	
Mix Xilenos		0	14.164	14.164	--	0	0	0	-100,00%	
Paraxileno		0	28.843	28.843	-83,99%	0	28.483	28.483	-1,25%	
Resíduos de Óleos		0	0	0	--	0	6.199	6.199	--	
<b>Total</b>		<b>157.268</b>	<b>157.238</b>	<b>314.506</b>	<b>-32,62%</b>	<b>156.002</b>	<b>124.041</b>	<b>280.044</b>	<b>-10,96%</b>	
<b>Total</b>	<b>6.446.822</b>	<b>11.629.850</b>	<b>18.076.672</b>	<b>-8,27%</b>	<b>7.846.924</b>	<b>13.689.587</b>	<b>21.536.511</b>	<b>19,14%</b>		

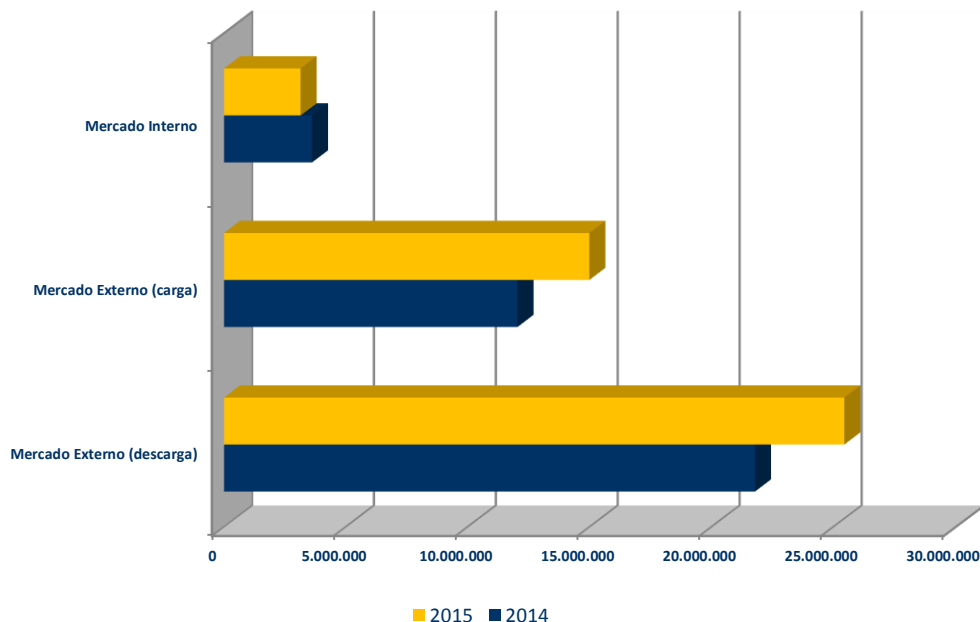
TIPO DE CARGA E TIPO DE PRODUTOS			2014				2015			
			CARGA	DESCARGA	TOTAL	VAR %	CARGA	DESCARGA	TOTAL	VAR %
Granéis Sólidos	Carvão	Carvão	187.425	4.567.628	4.755.053	5,56%	168.266	5.512.748	5.681.014	19,47%
		<b>Total</b>	<b>187.425</b>	<b>4.567.628</b>	<b>4.755.053</b>	<b>5,56%</b>	<b>168.266</b>	<b>5.512.748</b>	<b>5.681.014</b>	<b>19,47%</b>
	Cereais	Arroz	0	2.742	2.742	-51,32%	0	2.600	2.600	-5,18%
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2.742</b>	<b>2.742</b>	<b>-51,32%</b>	<b>0</b>	<b>2.600</b>	<b>2.600</b>	<b>-5,18%</b>
	Minerais	Enxofre	26.069	0	26.069	24,04%	49.286	0	49.286	89,06%
		<b>Total</b>	<b>26.069</b>	<b>0</b>	<b>26.069</b>	<b>24,04%</b>	<b>49.286</b>	<b>0</b>	<b>49.286</b>	<b>89,06%</b>
	Outros (Granéis Sólidos)	Escória de Carvão	0	0	0	0	22.540	0	22.540	--
		Gesso	61.514	0	61.514	92,07%	35.452	0	35.452	-42,37%
		Ureia	0	49.535	49.535	1,16%	0	59.044	59.044	19,20%
		<b>Total</b>	<b>61.514</b>	<b>49.535</b>	<b>111.049</b>	<b>31,58%</b>	<b>57.993</b>	<b>59.044</b>	<b>117.037</b>	<b>5,39%</b>
<b>Total</b>			<b>275.008</b>	<b>4.619.905</b>	<b>4.894.913</b>	<b>6,06%</b>	<b>275.545</b>	<b>5.574.392</b>	<b>5.849.937</b>	<b>19,51%</b>
Carga Geral	Contentorizada	Contentores	7.708.592	6.765.791	14.474.384	20,23%	8.729.939	7.730.398	16.460.337	13,72%
		<b>Total</b>	<b>7.708.592</b>	<b>6.765.791</b>	<b>14.474.384</b>	<b>20,23%</b>	<b>8.729.939</b>	<b>7.730.398</b>	<b>16.460.337</b>	<b>13,72%</b>
	Fraccionada	Estruturas Metálicas	2.308	1.876	4.184	-52,48%	1.387	91	1.479	-64,66%
		Granulado de Madeira	130.906	0	130.906	12,24%	115.476	0	115.476	-11,79%
		Outra Carga Geral	340	0	340	-98,79%	845	56	901	164,85%
		Outra Estrut. - Tubagem	0	1.523	1.523	--	0	0	0	-100,00%
	<b>Total</b>	<b>133.554</b>	<b>3.400</b>	<b>136.954</b>	<b>-10,81%</b>	<b>117.709</b>	<b>147</b>	<b>117.856</b>	<b>-13,94%</b>	
	Ro-Ro	Animais Vivos	0	0	0	-100,00%	1.262	0	1.262	--
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-100,00%</b>	<b>1.262</b>	<b>0</b>	<b>1.262</b>	<b>--</b>
	<b>Total</b>			<b>7.842.146</b>	<b>6.769.191</b>	<b>14.611.337</b>	<b>19,84%</b>	<b>8.848.909</b>	<b>7.730.545</b>	<b>16.579.454</b>
<b>Total</b>			<b>14.563.976</b>	<b>23.018.946</b>	<b>37.582.923</b>	<b>2,93%</b>	<b>16.971.378</b>	<b>26.994.524</b>	<b>43.965.902</b>	<b>16,98%</b>

## Movimento de Mercadorias no Porto de Sines segundo os Locais de Carga e Descarga



LOCAIS DE CARGA E DESCARGA		2014				2015			
		CARGA	DESCARGA	TOTAL	VAR. HOMÓLOGA %	CARGA	DESCARGA	TOTAL	VAR. HOMÓLOGA %
Terminal de Granéis Líquidos	Posto 2	123.729	7.224.906	7.348.635	-5,80%	0	9.378.126	9.378.126	27,62%
	Posto 3	2.358.331	973.705	3.332.035	4,44%	2.289.894	1.404.099	3.693.993	10,86%
	Posto 4	1.208.402	1.247.129	2.455.531	-17,95%	2.207.882	789.304	2.997.186	22,06%
	Posto 5	1.521.787	742.281	2.264.069	-7,57%	2.123.703	625.336	2.749.039	21,42%
	Posto 6	239.272	136.287	375.558	-18,29%	259.480	59.860	319.340	-14,97%
	Posto 7	295.862	39.575	335.437	-9,44%	252.195	22.447	274.641	-18,12%
	<b>Total</b>	<b>5.747.383</b>	<b>10.363.882</b>	<b>16.111.265</b>	<b>-6,68%</b>	<b>7.133.153</b>	<b>12.279.172</b>	<b>19.412.325</b>	<b>20,49%</b>
Terminal Petroquímico	Posto 9	259.035	3.987	263.022	36,51%	273.677	2.764	276.441	5,10%
	Posto 10	196.338	70.172	266.510	13,49%	199.519	40.714	240.233	-9,86%
	<b>Total</b>	<b>455.373</b>	<b>74.159</b>	<b>529.532</b>	<b>23,86%</b>	<b>473.196</b>	<b>43.478</b>	<b>516.674</b>	<b>-2,43%</b>
Terminal Multipurpose	TMS 1A	-	4.567.628	4.567.628	4,57%	0	5.512.748	5.512.748	20,69%
	TMS 1B	155.485	47.881	203.366	9,49%	181.272	44.546	225.818	11,04%
	TMS 3	82.548	6.238	88.786	-21,86%	76.782	17.245	94.026	5,90%
	TMS 4	174.760	0	174.760	71,37%	141.167	0	141.167	-19,22%
	<b>Total</b>	<b>412.793</b>	<b>4.621.746</b>	<b>5.034.539</b>	<b>5,56%</b>	<b>399.221</b>	<b>5.574.539</b>	<b>5.973.760</b>	<b>18,66%</b>
Terminal de Contentores	TCS 1	7.708.518	6.767.350	14.475.868	20,24%	8.729.857	7.730.398	16.460.255	13,71%
	<b>Total</b>	<b>7.708.518</b>	<b>6.767.350</b>	<b>14.475.868</b>	<b>20,24%</b>	<b>8.729.857</b>	<b>7.730.398</b>	<b>16.460.255</b>	<b>13,71%</b>
Terminal de Gás Natural	TGNL	239.909	1.191.809	1.431.718	-28,93%	235.951	1.366.937	1.602.889	11,96%
	<b>Total</b>	<b>239.909</b>	<b>1.191.809</b>	<b>1.431.718</b>	<b>-28,93%</b>	<b>235.951</b>	<b>1.366.937</b>	<b>1.602.889</b>	<b>11,96%</b>
<b>Total</b>		<b>14.563.976</b>	<b>23.018.946</b>	<b>37.582.923</b>	<b>2,93%</b>	<b>16.971.378</b>	<b>26.994.524</b>	<b>43.965.902</b>	<b>16,98%</b>

## Movimento de Mercadorias no Porto de Sines por Tipo de Mercado



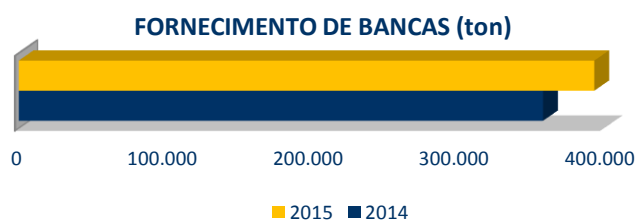
TIPOS DE MERCADO		2014		2015	
		QUANTIDADE	VAR. %	QUANTIDADE	VAR. %
Mercado Externo (descarga)	Granéis Líquidos	10.698.053	-7,84%	12.569.032	17,49%
	Granéis Sólidos	4.619.905	4,50%	5.574.392	20,66%
	Carga Geral	6.456.797	25,22%	7.295.192	12,98%
	<b>Total</b>	<b>21.774.755</b>	<b>2,78%</b>	<b>25.438.616</b>	<b>16,83%</b>
Mercado Externo (carga)	Granéis Líquidos	4.101.157	-12,37%	6.121.608	49,27%
	Granéis Sólidos	275.008	41,26%	275.545	0,20%
	Carga Geral	7.659.599	19,27%	8.586.811	12,11%
	<b>Total</b>	<b>12.035.764</b>	<b>6,54%</b>	<b>14.983.964</b>	<b>24,50%</b>
Mercado Interno	CONTINENTE	3.167.564	-5,06%	2.798.724	-11,64%
	ACORES	194.996	7,16%	217.257	11,42%
	MADEIRA	244.160	-24,93%	188.953	-22,61%
	<b>Total</b>	<b>3.606.720</b>	<b>-6,17%</b>	<b>3.204.935</b>	<b>-11,14%</b>
<b>Total</b>		<b>37.582.923</b>	<b>2,93%</b>	<b>43.965.902</b>	<b>16,98%</b>



## Movimento de Contentores no Porto de Sines

CONTENTORES	2014			2015			VARIÇÃO 2015/2014	
	CARGA	DESCARGA	TOTAL	CARGA	DESCARGA	TOTAL	DIFERENÇA	%
<b>Dimensões</b>								
< 20 Pés	0	0	0	0	0	0	0	--
20 Pés	206.856	204.840	411.696	198.377	199.163	397.540	-14.156	-3,44%
> 20 Pés e < 40 Pés	49	19	68	146	17	163	95	139,71%
40 Pés	201.299	205.295	406.594	232.118	233.792	465.910	59.316	14,59%
45 Pés	553	654	1.207	504	652	1.156	-51	-4,23%
<b>Nº Contentores Total</b>	<b>408.757</b>	<b>410.808</b>	<b>819.565</b>	<b>431.145</b>	<b>433.624</b>	<b>864.769</b>	<b>45.204</b>	<b>5,52%</b>
Cheios	338.735	304.134	642.869	388.464	347.585	736.049	93.180	14,49%
Vazios	70.022	106.674	176.696	42.681	86.039	128.720	-47.976	-27,15%
<b>TEUS - Total</b>	<b>610.768</b>	<b>616.926</b>	<b>1.227.694</b>	<b>663.963</b>	<b>668.237</b>	<b>1.332.200</b>	<b>104.506</b>	<b>8,51%</b>
de/para o porto	132.603	132.714	265.317	139.408	144.506	283.914	18.598	7,01%
Transshipment	478.166	484.212	962.377	524.555	523.731	1.048.285	85.908	8,93%
<b>Carga Geral Contentorizada (tons) - Total</b>	<b>7.708.592</b>	<b>6.765.791</b>	<b>14.474.384</b>	<b>8.729.939</b>	<b>7.730.398</b>	<b>16.460.337</b>	<b>1.985.953</b>	<b>13,72%</b>
Tara	1.258.268	1.270.988	2.529.256	1.368.965	1.378.555	2.747.520	218.264	8,63%
Peso da Mercadoria	6.450.324	5.494.803	11.945.127	7.360.974	6.351.843	13.712.817	1.767.690	14,80%

## Fornecimentos de Aguada e Bancas a Navios no Porto de Sines



Fornecimentos	Água			Bancas		
	2014	2015	VAR. %	2014	2015	VAR. %
Janeiro	1.474	2.233	51,49%	26.491	39.838	50,39%
Fevereiro	1.987	1.694	-14,75%	31.993	27.797	-13,12%
Março	1.199	1.121	-6,51%	22.852	37.968	66,15%
Abril	795	1.958	146,29%	28.312	40.349	42,52%
Mai	1.540	2.054	33,38%	29.137	28.506	-2,17%
Junho	743	1.548	108,34%	24.022	45.120	87,83%
Julho	1.215	1.333	9,71%	27.397	45.960	67,75%
Agosto	1.477	1.940	31,35%	32.126	35.476	10,43%
Setembro	1.372	1.225	-10,71%	32.092	23.770	-25,93%
Outubro	1.898	1.226	-35,41%	34.587	20.330	-41,22%
Novembro	1.645	1.315	-20,06%	37.628	25.076	-33,36%
Dezembro	1.429	1.609	12,60%	32.112	23.397	-27,14%
<b>Total</b>	<b>16.775</b>	<b>19.254</b>	<b>14,78%</b>	<b>358.749</b>	<b>393.588</b>	<b>9,71%</b>

## Movimento de Pescado no Porto de Sines

Unid.: Euros; kg

	2014				2015			
	Valor Pescado	Volume Pescado	Varição Homóloga Valor Pescado	Varição Homóloga Volume Pescado	Valor Pescado	Volume Pescado	Varição Homóloga Valor Pescado	Varição Homóloga Volume Pescado
ARRASTO	182.958,91 €	504.872	13,61%	26,02%	228.823,99 €	640.644	25,07%	26,89%
ARTESANAL	1.802.055,45 €	426.351	19,42%	-5,07%	2.315.440,58 €	493.869	28,49%	15,84%
CERCADORAS	1.195.878,98 €	1.595.910	-16,69%	-14,56%	1.598.374,05 €	2.222.078	33,66%	39,24%
PINE (COSTEIRA)	642.221,09 €	219.319	17,43%	22,48%	541.599,37 €	162.829	-15,67%	-25,76%
TRAINEIRAS	7.093.735,71 €	4.606.417	-5,51%	-13,81%	7.587.367,28 €	6.218.463	6,96%	35,00%
<b>Total</b>	<b>10.916.850,14 €</b>	<b>7.352.870</b>	<b>-2,17%</b>	<b>-10,77%</b>	<b>12.271.605,27 €</b>	<b>9.737.883</b>	<b>12,41%</b>	<b>32,44%</b>



**ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE SINES E DO ALGARVE**

Apartado 16, EC Sines, 7521-953 Sines, Portugal

+351 269 860 600 // F +351 269 860 690 // [geral@apsinesalgarve.pt](mailto:geral@apsinesalgarve.pt) // [www.apsinesalgarve.pt](http://www.apsinesalgarve.pt)

NIPC 501 208 950 // Sociedade Anónima // Capital Social 80 ME // Matrícula C.R.C. Sines

